

GRÊMIO DA INFANTARIA



O Grêmio da INFANTARIA tem por objetivo reunir os alunos do CMCG buscando cultivar os valores e tradições do Exército Brasileiro, bem como despertar no aluno deste Estabelecimento de Ensino a vocação para a carreira das armas, em caráter específico, para a arma de INFANTARIA do Exército Brasileiro.

As ações desenvolvidas visam capacitar os alunos a desenvolver conhecimentos gerais sobre a Rainha das Armas de forma interdisciplinar com o currículo do CMCG, além de propiciar a interação com outras instituições e profissionais civis e militares que permitam motivar, agregar e trocar ideias e conhecimentos nos assuntos inerentes ao Grêmio da Infantaria.

Durante o ano letivo serão realizadas atividades de caráter lúdico e social, similares e correlatas à Arma de Infantaria, dentro do ambiente escolar, com a finalidade:

- 1) desenvolver no aluno, além de outros conteúdos atitudinais, a rusticidade, a iniciativa, a liderança, o respeito, o espírito de corpo, a camaradagem e a abnegação;
- 2) desenvolver ações de cidadania;
- 3) destacar a importância da Arma de Infantaria no ambiente social e militar;
- 4) Oferecer possibilidades para que o aluno seja o centro do processo ensino-aprendizagem, buscando construir o seu próprio conhecimento com a mediação do Coordenador do Grêmio.

Arma de Infantaria



A Infantaria tem como característica essencial a aptidão para combater a pé, em todos os tipos de terreno e sob quaisquer condições meteorológicas, podendo utilizar variados meios de transporte. Uma de suas missões é conquistar e manter o terreno, aproveitando a capacidade do infante de progredir em pequenas frações, difíceis de serem detectadas em todos os tipos de terreno. Isso permite que ele se aproxime do inimigo para travar o combate corpo-a-corpo. A Infantaria poderá ter especializações das mais diversas:

motorizada, blindada, Paraquedista, leve, de selva, de caatinga, de montanha, de pantanal, de guardas e de polícia.

"Depois do que assisti em Monte Castelo, quando passo por um soldado de Infantaria, tenho vontade de prestar-lhe continência."
(Gen Cordeiro de Farias, comandante da Artilharia Divisionária da FEB).

As unidades da Infantaria brasileira distinguem-se por diferentes especialidades:

Motorizada, Blindada, Paraquedista, Leve (Aeromóvel), de Selva, de Montanha, de Caatinga, de Polícia do Exército, de Guarda. São adestradas para combater em diversos tipos de terreno, em qualquer parte do território nacional.

Sua missão básica, no ataque, é destruir ou capturar o inimigo, empregando o fogo, o movimento e a ação de choque. Na defensiva, mantêm o terreno e contra-ataca. Tem por característica essencial a aptidão para combater a pé em todos os tipos de terreno, podendo deslocar-se para os lugares mais remotos – desde que receba meios de transporte adequados – e operar sob quaisquer condições meteorológicas.



Neste século, nossos infantes integraram a Força Expedicionária Brasileira, durante a II Guerra Mundial. A 1ª Divisão de Infantaria Expedicionária conquistou o respeito de aliados e adversários com vitórias alcançadas em território europeu, como a de Monte Castelo e a de Montese.



Os infantes brasileiros podem ser encontrados na Amazônia, no sertão nordestino, nos pampas, nas montanhas, no pantanal, nos montes. Em qualquer lugar, não importa quão longe esteja. Basta que haja uma missão.

O patrono da Arma de Infantaria é o Brigadeiro Sampaio.



Patrono da Infantaria

Brigadeiro Sampaio



Antônio de Sampaio nasceu em 24 de maio de 1810, na cidade de Tamboril, estado do Ceará. Filho de Antônio Ferreira de Sampaio e Antônia Xavier de Araújo, foi criado e educado pelos pais no ambiente simples dos sertões.

Cedo revelou interesse pela carreira militar, galgando postos por merecimento graças a inúmeras demonstrações de bravura, tenacidade e inteligência. Foi Praça em 1830; Alferes em 1839; Tenente em 1839; Capitão em 1843; Major em 1852; Tenente-Coronel em 1855; Coronel em 1861 e Brigadeiro em 1865.

Sampaio teve atuação destacada na maioria das campanhas de manutenção da integridade territorial brasileira e das que revidaram as agressões externas na fase do Império: Icó (CE), 1832; Cabanagem (PA), 1836; Balaiada (MA), 1838; Guerra dos Farrapos (RS), 1844-45; Praieira (PE), 1849-50; Combate à Oribe (Uruguai), 1851; Combate à Monte Caseros (Argentina), 1852; Tomada do Paissandu (Uruguai), 1864; e Guerra da Tríplice Aliança (Paraguai), 1866. Foi condecorado por seis vezes, no período de 1852 a 1865, por Dom Pedro II, então Imperador do Brasil.

Recebeu três ferimentos na data do seu aniversário, 24 de maio, na Batalha de Tuiuti, em 1866. O primeiro, por granada, gangrenou-lhe a coxa direita; os outros dois foram nas costas. Faleceu a bordo do vapor hospital Eponina, em 06 de julho de 1866, quando do seu transporte para Buenos Aires.

Homem puro e patriota, Sampaio destacava-se por ser capacitado e corajoso, inteiramente dedicado à vida militar. Exemplo de exponencial bravura, foi consagrado Patrono da Arma de Infantaria do Exército Brasileiro, pelo Decreto 51.429, de 13 de março de 1962.

Fonte: <https://www.eb.mil.br/patronos>

ORAÇÃO DO INFANTE

SENHOR,

Vós que disseste ao infante:
dominai sobre todas as criaturas
fazei-me forte de corpo e alma
dai-me a graça de saber lutar com lealdade
e vencer com justiça,
mas se não merecer a vitória,
morrer com dignidade.

**INFANTARIA,
BRASIL ACIMA DE TUDO !**

CANÇÃO DO INFANTE

Nós somos estes infantes
Cujos peitos amantes
Nunca temem lutar;
Vivemos,
Morremos,
Para o Brasil nos consagrar!

Nós, peitos nunca vencidos,
De valor, desmedidos,
No fragor da disputa,
Mostremos,
Que em nossa Pátria temos,
Valor imenso,
No intenso,
Da luta.

**És a nobre Infantaria,
Das armas a rainha,
Por ti daria
A vida minha,
E a glória prometida,
Nos campos de batalha,
Está contigo,
Ante o inimigo,
Pelo fogo da metralha!**

És a eterna majestade,
Nas linhas combatentes,
És a entidade,
Dos mais valentes.

Quando o toque da vitória
Marca nossa alegria,
Eu cantarei,
Eu gritarei:
És a nobre Infantaria!

Brasil, te darei com amor,
Toda a seiva e vigor,
Que em meu peito se encerra,
Fuzil!
Servil!
Meu nobre amigo para guerra!

Ó! meu amado pendão,
Sagrado pavilhão,
Que a glória conduz,
Com luz,
Sublime
Amor se exprime,
Se do alto me falas,
Todo roto por balas!

REFRÃO { És a nobre Infantaria, etc...}